

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno. 12000
Semestre. 7000

THEREZINA, quarta-feira, 18 de novembro de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200

N. 262

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 14. (13 h. 54 m.)

Noticias do Contestado causam certa apreensão. Os bandidos estão continuando a agir em pontos diversos, parecendo lenta e insufficiente a marcha das tropas legaes. O Governador de Santa Catharina, Felipe Schmidt, acaba de transmitir a representação catharinense o seguinte telegramma: «Os fanaticos entraram na povoação de Painel, cortando communicações telegraphicas para S. Joaquim. Já estamos sem essa communicação para Curitybanos, faltando telegraphicas em Campos Novos. Mais dois mezes, os bandoleiros arrebentam, depredam, assassina, devastam tudo. Lamento o tempo que a União tem perdido em atender os reclamos de insufficiencia e mau aparelhamento das forças enviadas e não tardará que todas as communicações com o littoral fiquem interrompidas e que as povoações, villas e cidades do interior estejam tomadas e sitiadas. A situação é premente e gravissima. O Estado, espera, vos entendaes seguidamente com a União afim de que esta cumpra para com elle, seu dever constitucional. Urge venha o 43.º batalhão para aqui afim de subir protegendo metralhadoras que o sr. general Setembrino de Carvalho quer enviar agora para Curitybanos, que já perdemos. Lages e S. Joaquim perigam.»

RIO, 14. (17 h. 20 m.)

O sr. dr. Wenceslau Braz tem sido sempre muito procurado. Recebeu esta manhã novamente visitas dos srs. senadores Pinheiro Machado e Urbano Santos da Costa Araujo. Foi ao palacio do Cattete visitar o sr. marechal Hermes da Fonseca, não o encontrando; este retribuiu logo depois a visita, tendo ficado na residencia do dr. Wenceslau Braz para almoçar.

RIO, 14. (17 h. 25 m.)

Ancorou aqui o transporte de guerra chileno «Otranto» que tomou paradas no combate travado nas costas do Chile.

RIO, 14.

Alem das missões argentina e uruguaia, foram hoje recebidas pelo marechal Hermes da Fonseca que chegara esta tarde, a missão chilena chefiada pelo ministro do Chile e da Argentina, todas para assistir a posse do novo governo.

RIO, 15. (17 h. 25 m.)

Hontem á noite houve um inesperado conflito na avenida Rio Branco, canto da rua S. José, promovido por um grupo chefiado pelo tenente Serra Pulcherio.

RIO, 14.

Travou-se tiroteio, causando panico á população que passeiava, tranquillidade, naquela hora ansiosa por saber de noticias exactas sobre o novo governo. Os desordeiros, refugiados na confeitaria «Paschoal» alvejavam populares e a policia que estavam do lado da fora, resultando muitos ferimentos e a morte de um menor vendedor de jornaes. O sr. tenente Serra Pulcherio, promotor do conflito, foi ferido gravemente sendo conduzido ao posto central de assistência e depois para o hospital militar onde falleceu pela madrugada.

RIO, 14.

Foi concedida, com data de 9, a exoneração pedida pelo dr. Joaquim Nogueira Paranaçu do cargo de thesoureiro da Imprensa Nacional e nomeado o sr. Guilherme Cauraaby.

RIO, 14.

Subiu, hontem, para Petropolis o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca acompanhado da familia, amigos, militares, indo alguns até aquella cidade.

Hoje voltou s. ex. para despachar e, amanhã, virá transmittir o governo.

RIO, 14.

O sr. dr. Wenceslau Braz tendo se sentido ligeiramente incommodado, hontem á tarde depois de longas conferencias com o sr. general Pinheiro Machado e outros proceres, recolheu se aos seus aposentos reservados, annunciando os jornaes que somente hoje á tarde ou amanhã, cedo, será publicada a lista do novo governo.

RIO, 14. (17 h. 20 m.)

O sr. dr. Wenceslau Braz tem sido sempre muito procurado. Recebeu esta manhã novamente visitas dos srs. senadores Pinheiro Machado e Urbano Santos da Costa Araujo. Foi ao palacio do Cattete visitar o sr. marechal Hermes da Fonseca, não o encontrando; este retribuiu logo depois a visita, tendo ficado na residencia do dr. Wenceslau Braz para almoçar.

RIO, 14. (17 h. 25 m.)

Ancorou aqui o transporte de guerra chileno «Otranto» que tomou paradas no combate travado nas costas do Chile.

RIO, 14.

Alem das missões argentina e uruguaia, foram hoje recebidas pelo marechal Hermes da Fonseca que chegara esta tarde, a missão chilena chefiada pelo ministro do Chile e da Argentina, todas para assistir a posse do novo governo.

RIO, 15. (17 h. 25 m.)

Hontem á noite houve um inesperado conflito na avenida Rio Branco, canto da rua S. José, promovido por um grupo chefiado pelo tenente Serra Pulcherio.

RIO, 14.

Travou-se tiroteio, causando panico á população que passeiava, tranquillidade, naquela hora ansiosa por saber de noticias exactas sobre o novo governo. Os desordeiros, refugiados na confeitaria «Paschoal» alvejavam populares e a policia que estavam do lado da fora, resultando muitos ferimentos e a morte de um menor vendedor de jornaes. O sr. tenente Serra Pulcherio, promotor do conflito, foi ferido gravemente sendo conduzido ao posto central de assistência e depois para o hospital militar onde falleceu pela madrugada.

RIO, 14.

Foi concedida, com data de 9, a exoneração pedida pelo dr. Joaquim Nogueira Paranaçu do cargo de thesoureiro da Imprensa Nacional e nomeado o sr. Guilherme Cauraaby.

RIO, 14.

Subiu, hontem, para Petropolis o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca acompanhado da familia, amigos, militares, indo alguns até aquella cidade.

Hoje voltou s. ex. para despachar e, amanhã, virá transmittir o governo.

A cidade está em inteira paz.

RIO, 15.

Hoje, ás treze horas, com todas as solemnidades do costume foram empossados nos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente, os dros. Wenceslau Braz e Urbano Santos.

Na volta do senado, foram recebidos pelo Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, que, no palacio do Cattete, cercado de todo o ministerio transmittiu o governo.

Grandes massas do povo, no senado e avenidas, saudaram os empossados.

Foi assim organizado o novo governo:

Fazenda — Dr. Sabino Barroso.

Interior — Dr. Carlos Maximiliano.

Viação — Dr. Tavares de Lyra.

Exterior — Dr. Lauro Müller.

Guerra — General Caetano de Farias.

Marinha — Almirante Alexandrino de Alencar.

Ainda não está assentada a nomeação do ministro da agricultura, tendo S. Paulo recusado indicar nomeados. Corre que será nomeado para esse ministerio o deputado pernambucano José Bezerra.

Foram ainda nomeados: Prefeito — dr. Rivadavia Correia; Secretario da presidencia, interinamente — dr. Helio Lobo; Officiaes de gabinete — dros. Sebastião Maggi Salomon e Eusebio de Queiroz; Chefe da casa militar — coronel Tasso Fragoso; Sub-chefe da casa militar — capitão de corveta Thiers Fleming; Officiaes da casa militar — tenentes Carlos Eiras e Dondsworth Martins.

DO ESTADO

CAMPO MAIOR, 17.

Em commemoração á passagem do primeiro anno lectivo, a intelligente senhorita Maria de Jesus da Costa Araujo realisoou na escola publica a seu cargo, no dia 15 pela manhã, um bello festival, que, mais uma vez pôz em evidencia o imenso amor e dedicação sem limites da joven normalista pela causa santa que abraçou.

Foi uma festa encantadora, artistica e interessante a que vem de assistir a sociedade de Campo-Maior.

Desfraldando, antes de tudo, o pavilhão da Republica, todo o grupo escolar fez em torno d'elle um vasto circulo, sendo executado entusiasticamente o hymno nacional pela «Lyra Campo maiorense»: em seguida, em concerto harmonico, commovente, foi cantado o hymno á Bandeira. Diversos alumnos fizeram, então, bonitos discursos, recitaram bellas poesias, demonstrando inegavel aproveitamento.

A segunda parte do programma da festa constou de um attrahente drama, sabindo á scena diversos escolares que arrancaram muitas palmas da selecta assistencia. O palco, artisticamente preparado, deixou a melhor impressão possível em todos os circumstantes.

Esteve presente á inesquecivel festa tudo o que esta cidade tem de mais selecto.

Após o desempenho do drama, cerca de doze horas, formando elegante prestito precedido da banda de musica, desfilaram todos os alumnos em alegre passeiata pelas ruas da cidade, indo até o palacete da intendencia municipal, onde se achava içado o pavilhão nacional, que foi delirantemente saudado por todos. Foram erguidos por essa occasião vivas á Republica, ao exm. Governador do Estado e á instrucção publica.

Foi, realmente uma festa bellissima, cuja lembrança ha de perdurar por muito tempo no coração deste povo que vê na joven normalista um dos mais bellos esteios da instrucção de Campo-Maior.

EXTERIOR

INGLATERRA

LONDRES, 14.

Telegrapham de Vencouver que na capitulação de Tsingtau os allemães perderam dous cruzadores, quatro canhoneiras, um «destroyer» e um lançaminas.

O quartel general russo informa que a batalha da Prussia Oriental estende

DR. FRANCISCO PARENTES

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Francisco Portella Parentes, distincto official de gabinete do exm. sr. governador do estado e prorecto professor da Escola Normal.

O dr. Francisco Parentes, possuidor que é de uma bella intelligencia tem occupado em nosso estado diversos logares publicos em os quaes tem revelado grande capacidade de trabalho; tendo feito no lyceu piauhyense o curso de humanidades, collocou-se no telegrapho nacional, na Bahia, em cuja facultade de direito conquistou o titulo de bacharel.

Voltando ao Piauhy, foi nomeado administrador dos correios, e, nesse novo cargo innumerados foram os melhoramentos introduzidos na repartição a elle confiada. Ultimamente, o illustre anniversariado foi convidado pelo exm. sr. dr. Miguel Rosa para occupar o cargo que ora occupa.

O «Diario do Piauhy» cumprimenta affectuosamente o seu distincto collaborador pela data de hoje.

se ao longo de Stalupouan, Kruglianker e Soldau.

Os russos tomaram Johannisberg.

As avancadas inimigas além do Vistula foram contidas entre Kalishniszaws.

LONDRES, 14.

Telegramma de Vienna diz que o governo austriaco confirma a tomada de Tarnow, Jasliw e Kbounos pelos russos.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14.

O governo ordenou a evacuação de Vera-Cruz.

As tropas americanas embarcarão a 23 do corrente.

PARTICULAR

PEDRO 2.º, 15 (na Periferia)

O povo de Pedro 2.º, embora já sentindo os effectos da saudade pela retirada de seu preso lo e intogro ju, de direito dr. Thomaz de Arêa Leão, recebeu com indissolvel prazer a noticia de sua justa nomeação para o cargo de derembargador.

Jurisprudencia

SUMMARY

Da-se provimento á appellação e offiicio interposta pelo Juiz de Direito, nos termos do art. 4.º, letra a) da Lei local n.º 75, de 7 de Julho de 1913, da decisão do Jury que, por unanimidade de votos, absolueu a ré de crime de homicidio, para mandar esta a novo Jury, visto ter sido a referida decisão evidentemente contraria ás provas dos autos consistentes nos depoimentos das testemunhas que são conclusivas e no exame cada verico procedido no recem nascido, por peritos perisitoriaes, e que se constatam, na autopsia, a decimaia pulmonar (n hydrostática, revelando ter havido respiração, e apresentando os pulmões signaes de suffocação.

APPELLAÇÃO CRIMINAL n. 407

Appellante—O Juiz de Direito da comarca da capital. Appellada—Maria Rosa de Jesus.

Tribunal de Justiça do Estado do Piauhv.

ACCORDAM

Vistos, relatados estes autos de appellação criminal, vindos da comarca desta capital, nos quaes e appellante ex offiicio o Juiz de Direito e appellada a ré Maria Rosa de Jesus, accordam em Tribunal, por maioria de votos, dar provimento a appellação para mandar, como mandam, que seja a ré submettida a novo Jury, por ser a decisão a fis. 96 evidentemente contraria ás provas dos autos e são ellas o exame cadaverico e os depoimentos das testemunhas. Custas afinal.

Regressem os autos ao Juizo donde vieram para os devidos fins.

Theresina, 12 de novembro de 1914.

João G. Baptista, V. P. Vendido. Votei para que o Tribunal, tomando conhecimento da appellação, confirmasse a sentença appellada que o Jury em sua sabedoria proferiu. E assim votei, porque fiquei convencido que não houve o caso de homicidio, estando, como está incompleto o exame do corpo de delicto que serviu de base ao processo. Demais appellação do Juiz de Direito é legal?

No presente processo quer no summary, quer no plenario foram guardadas as formalidades legais, e portanto razão para ser confirmada a sentença do Jury que absolueu a appellada Maria Rosa de Jesus. José Lourenço, Relator. A. Ewerton—Fui presente. Francisco Pires de Castro.

Collegio Sagrado Coração.

Com o brilhantismo dos annos anteriores realisaram-se no dia 13 de set. as festas de encerramento do anno letivo do collegio S. Sagrado Coração de Jesus, competentemente dirigido pelo Sr. irmãs de Santa Catharina de S. Anna.

O auditorio foi extraordinario, comparecendo o exm. sr. coronel Raimundo Borges e o exm. sr. d. Otaviano, Pereira de Albuquerque, bispo diocesano.

Levamos nossas sinceras felicitações ao corpo docente do estabelecimento de instrução e, agradecemos o convite feito á redacção desta folha.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm.º sr. vice-governador do estado em pleno exercicio do cargo, recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 15.—Agradecendo o concurso patriótico prestado por v. ex. á minha administração e ás provas de solidariedade que me foram dispensadas durante o quadriennio que finda, commuevovos que acabo de passar o governo do nosso paiz ao meu substituto legal dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes. Cordaeas saudações.—Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

Rio, 15.—Ao deixar o cargo de ministro da guerra do qual fui exonerado a pedido, cabe-me agradecer-vos a atenção que dispensastes aos diversos casos de que sujeitei á vossa deliberação concorrendo para facilitar a boa marcha do serviço publico.—Vespasiano de Albuquerque.

Ceará, 15.—Congratulo-me com v. ex. pela grande data da Republica que a nossa patria hoje tão dignamente comemora. Cordaeas saudações.—Benjamin Barroso, presidente do estado.

Bahia, 15.—Pela data de hoje da fundação da Republica Brasileira apresento a v. ex. os meus cumprimentos a sinceras saudações.—Seabra.

Manaos, 15.—Congratulações pela auspiciosa data. Saudações cordaeas.—Jonathas Pedrosa.

Maceio, 15.—Exprimindo os sentimentos de meus compatriotas tenho a subida honra de saudar a v. ex. pela gloriosa data que hoje transcorre nos factos republicanos.—Paes Pinto, commandante superior de guarda nacional.

S. Luiz, 15.—Queira v. ex. aceitar cumprimentos do governo do povo maranhense pelo aniversario da proclamação da Republica. Cordaeas saudações.—Herculano Parga, governador.

Belem, 15.—Em nome do Pará tenho a honra de congratular-me esse estado na grande e memoravel data da patria. Republica stop animos. Saudações.—Enbas Martins.

Parahyba, 15.—Tenho a honra de apresentar a v. ex. minhas felicitações pela passagem de gloriosa data 15 de novembro. Respostoes saudações.—Castro Pinto, presidente do Estado.

Araçajú, 15.—E-me muito agradavel transmittir a v. ex. effusivas felicitações pela grande data anniversaria da proclamação da republica brasileira.—Cordaeas saudações.—Oliveira Valladao, presidente de Sergipe.

Jaraguá (A'agoas), 15.—Congratulo-me com v. ex. pela grande data do aniversario da proclamação da Republica que hoje transcorre. Saudações.—Codoado da Fonseca.

Victoria, 15.—Congratulo-me com v. ex. pela data commemorative da proclamação da republica brasileira. Saudações.—Marcondes Souza, presidente do estado.

Curitiba, 15.—Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela passagem da data da proclamação da republica. Saudações cordaeas.—Carlos Cavalante.

Goyaz, 15.—Tenho a honra de apresentar á v. ex. sinceras congratulações pela data commemorative da proclamação da republica brasileira. Attencioas saudações.—Salathiel de Lima.

Niteroy, 15.—Congratulo-me com v. ex. pela gloriosa data commemorative da proclamação da Republica. Cordaeas saudações.—Oliveira Botelho.

Florianopolis, 15.—Pela passagem da data de hoje, que a nossa cara Patria commemora o advento da Republica, apresento a v. ex. minhas congratulações.—Felippe Schmidt.

Cayabá, 15.—Congratulo-me com v. ex. pela passagem da memoravel data da proclamação da Republica. Saudações cordaeas.—Costa Marques, presidente do estado.

Natal, 15.—Congratulo-me com v. ex. pela auspiciosa data que o paiz republicano hoje comemora.—Saudações.—Ferreira Chaves, governador.

União, 15.—Saudo v. ex. pela data que hoje commemoramos.—F. Pacheco, chefe do centro agricola.

Piracuruca, 15.—Cumprimento a v. ex. pela grande data que hoje commemoramos. Saudações.—Luiz Britto, intendente municipal.

Jaicó, 15.—Congratulo-me com v. ex. pela data que a nação hoje commemora. Viva a Republica.—Saudações.—Capitão Carlos.

Varias Noticias

Dr. Pedro Teixeira.—Segue, hoje, para Campo-maior o sr. dr. Pedro Teixeira illustre clinico alli residente.

A s. s. agradecemos as despedidas que nos apresentou.

Dr. Francisco Iglesias.—Para a colonia «David Caldas» segue, hoje, o exm.º sr. d. Francisco Iglesias, agronomo daquelle centro agricola.

D. Lily Ribeiro.—Vinda de Florianio, onde reside, acha-se entre nós a exm.º sr. d. Lily Ribeiro, virtuosa esposa do sr. coronel Decoleciano Ribeiro.

Em sua companhia, veio sua irmã, a senhorita Julia Queiroz. Saudações.

Acha-se nesta capital o sr. dr. Pimentel Barbosa, digno subdirector da colonia «David Caldas».

Recabemos o Reporter da Thezina e o Arrelho, interessantes folhas que acabam de circular entre nós. Aos redactores agradecemos a gentileza de offerecer nos seus primeiros exemplares.

Cumprimentos ao sr. Ponciano Campos, mestre da officina de marceneiro da escola de aprendizes artificios pela sua nomeação de alferes da guarda nacional.

Procedente de Parnahyba chegou hontem o vapor «Marquez de Parnaguá».

Cruz Vermelha.—Realizou-se hontem, a noite no theatro «4 de setembro» a festa organizada pela maçonaria piauhv.ense com o fim de adquirir obus a ser offerecido á Cruz Vermelha franceza.

Como noticiaramos constou o programma de uma sessão cinematographica e uma edição do «O Domingo» (jornal fallado). A festa como era de esperar foi muito concorrida, tocando nos intervallos a banda do corpo militar de policia.

Delegacia fiscal.—O sr. delegado fiscal recebeu o seguinte telegramma:

«Rio, 15.—Tendo obtido exoneração cargo ministro guerra, agradeço-vos auxilio effizaz me prestastes, nos limites vossas attribuições, durante minha administração.—Vespasiano de Albuquerque».

O sr. delegado fiscal tendo em obediencia ás ordens do ministro da fazenda de celebrar amanhã, ao meio dia, a festa da bandeira e desejando fazela com a possivel solemnidade, expeditu, hontem, a portaria e officios seguintes:

O delegado fiscal tendo, em obediencia ás ordens do sr. ministro, de celebrar, em 19 do corrente, a festa da bandeira, convoca os srs. contador, procurador fiscal e todos os demais empregados d'esta delegacia, a se reunirem naquelle dia, ás 12 horas em ponto, á porta do edificio d'esta mesma delegacia, a fim de assistirem á cerimonia do hasteamento do pavilhão nacional, que se deverá realizar com a possivel solemnidade e finda a qual mandará levantar o expediente á repartição.—M. Reis Carvalho».

—Tendo, em obediencia ás ordens do sr. ministro, de celebrar, em 19 do corrente, a festa da bandeira e, desejando fa-

zel-a com a possivel solemnidade, rogo a v. ex. se digne de providenciar no sentido de me ser cedida uma das bandas em que se decompõe a de musica do corpo militar de policia, afim de, postada em frente ao edificio d'esta delegacia, executar o hymno nacional, por occasião de ser por mim, em presença de todo o pessoal da repartição, hasteado o pavilhão brasileiro, cerimonia que se effectuará ás 12 horas, em ponto, d'aquelle dia e durante a qual devem prestar as continencias da ordenança a guarda d'esta mesma delegacia e uma banda de cornetas e tambores da 1.ª companhia isolada, a cujo commandante ora solicito.

Antecipando os meus agradecimentos, renovo a V. Ex.º os meus protestos de estima e consideração. Ao exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, vice-governador do estado em exercicio.—M. Reis Carvalho».

Tendo, em obediencia ás ordens do sr. ministro, de celebrar, em 19 do corrente, a festa da bandeira e desejando fazela com a possivel solemnidade, rogo-vos digneis de mandar postar em frente ao edificio d'esta delegacia, naquelle dia, ás 12 horas em ponto, uma banda de cornetas e tambores d'essa companhia, a fim de, com a guarda d'esta mesma delegacia e a banda de musica do corpo militar de policia do estado, a cujo vice-governador em exercicio ora solicito, prestar as continencias da ordenança ao pavilhão nacional, por occasião a ser por mim hasteado, em presença de todo o pessoal da repartição a meu cargo.

Antecipando os meus agradecimentos reitero-vos os meus protestos de estima e consideração. Ao sr. capitão Gentil Mendes Tavares, commandante da 1.ª companhia isolada.—M. Reis Carvalho».

Do sr. general Caetano de Farias, o sr. delegado fiscal recebeu o seguinte telegramma: «Rio, 16.—Nesta data assumi exercicio cargo ministro guerra, para o qual fui nomeado decreto 15 corrente.—Farias».

Correios.—Tendo sido approvedo pela directoria geral, o concurso para carteiro de 2.ª classe desta administração, foi nomeado por acto de 16 para aquelle cargo, o estafeta distribuidor Gervasio Gonçalves Galliz; e na vaga aberta por este, foi nomeado na mesma data, o cidadão Antonio Timotheo da Silva, que exercea, in terinamente, aquelle cargo.

—Esta repartição ante-hontem recebeu 20 malas de Florianio pelo vapor «João de Castro».

—Foram despachados os vapores «Brazil», no dia 14, á 10 horas, de Parnahyba e o «Parnaguá», hontem ás 9 horas, de União, conduzindo 47 malas.

—Requerimentos do sr. coronel José de Lybão Portellada, solicitando, por certidão, se a companhia de navegação a vapor no rio Parnahyba fez durante o mez de outubro findo o transporte das malas dos correios, entre os portos de Thezina a Florianio e de Parnahyba a Tutoya.

—Requerimento do sr. Jeronias de Ará Leão, solicitando o reembolso do vale n.º 1083, na importancia de 26\$000.

Corpo Militar de Policia.—Servico para o dia 18 (4.ª feira) Estado maior o sr. João Pais. Dia ao corpo 2.º sargento Wanderley.

Guarda do palacio 2.º sargento Jayme, cabo Diolino Alves e corneta Camillo.

Guarda da cadeia 2.º sargento Antonio Gonçalves cabo Segnando Carmo e corneta Thomaz Candido.

Patrulha, cabo Manoel Marques Oliveira.

Guarda do quartel: cabo Francisco Silva.

Piqueta, Corneteiro Luiz Souza. Uniforme, 3.º

licia do 1.º distrito, os individuos de nomes: Raimundo Francisco Marques e Liduino Gomes de Souza.

Dia 16.—Foram presos por disturbios a ordem subdelegado de policia do 3.º distrito, as mulheres de nomes: Maria Rdrigues, Maria dos Santos e Josepha Izaura de Jesus.

A GUERRA DAS NAÇÕES

Chegando ao Brasil e vindo de alem-mar, exilando-me do proprio exilio, achei o meu paiz dividido por sympathias contradictorias.

Não somos, de certo, homens «unius libri». Gostamos de divergir e contradictar, povo sem vergir e nosso destino é alado, fugitivo e amigo de todos os ambientes. A coisa mais difficil de apurar no Brasil é um voto ou uma opinião. Salvo os casos de «injunção» (que é termo de criação recente e precaria), conservamos o pittoresco da variedade.

E' um symptoma. A cada turno do sol, passamos de inglezes a allemães ou a francezes. Mas não é pelo direito de escolha, coisa que nunca exercemos, mas pelo dever de renunciar aos escolhidos.

Temos, portanto, o temperamento dos neutros, que é o feito normal da escravidão.

A grande guerra das nações, que conflagra a Europa, foi uma das consequencias indirectas dos neutros. A este proposito é que pretendo alinhar aqui algumas reflexões.

A neutralidade é tão contraria á naturalza humana que não ha povo como aqui vemos, que seja neutro. Os governos que se não declaram em obediencia áquella formula abstrusa.

A neutralidade não é um sentimento, não é um direito, nem um dever; é apenas um interesse para aquelles que dali tiram algum proveito.

Dizer a um povo que se considere e se limite a ser um mero espectador, é expellir-o do scenario do mundo.

Sem duvida, essa doutrina pode parecer uma consequencia da attitude allemã diante da Belgica. E' possivel. Não tenho inteira sympathia pelos processos militares dos tudescos. Mas tenho para mim que os allemães estavam com a boa razão, e tanto melhor que o não fizeram com orgulho e se contentaram de ellegar a lei da necessidade.

Em alguns consulados e em circuitos diplomaticos por onde andavamos todos nós, foragidos, á cata de amigos e de cartas, notava-se a antipathia pelo gesto da Allemãha. A «violação da neutralidade» parecia um horror, um crime inconcebivel.

Não me impressionou essa opinião burocrática. Contra ella tinha eu a inercia invencivel do leguleio. Uma vez que a diplomacia fallara, não havia mais logar para os seus recursos normaes.

Seria curioso que a diplomacia sobrevesse a si propria, e entrasse pela guerra a dentro com o calhação dos seus tratados. No tempo devido ella será chamada, quando terminar o fragor da ultima batalha.

A neutralidade dos fracos e dos pequenos era um principio entretido, assegurado e sustentado pelos grandes povos, mas se os grandes povos os tres maiores da Europa, appellavam agora para as armas, é que o direito ascripto se evidenciava imperfeito e necessitava uma revisão. Estavam, pois, nullos todos os tratados e, excepto o principio «de humanidade, que palpita em todos os corações,

não era lícito pensar em clausulas já agora obsoletas. A neutralidade expirante alcançava o seu termo.

A neutralidade dos pequenos países era uma das distribuições essenciais ao «statu quo», ao equilíbrio europeu. Mas, roto o equilíbrio, as redistribuições novas eram inevitáveis. Seria uma tolice esperar que a Alemanha cuita se deixasse prender pela fascinação da geographia antiga pelas conveniências do equilíbrio dictado ao continente pelo poder da Inglaterra na phase historica que acaba de se esphacelar.

Sem duvida, nada melhor para a segurança da Inglaterra que essas fronteiras baratas de uma pequena Hollanda e de uma pequena Belgica, postas como esses colchões de amparo, para quando quizesse atracar ao continente.

Tinha a Inglaterra além de fosso profundo do canal mais essa muralha de pequenos povos indifferentes, e, de certo, se lhe fosse possível (e talvez ainda o seja no futuro), ainda teria creado outra pequenina Belgica, mais ao sul, entre Calais e Douvres. Esse trecho, que ainda feita a muralha inglesa e que ella possuia já em outros tempos e por muitos seculos, completaria o seu esplendor e segurissimo isolamento, graças á aquellas trincheiras de inercia.

Assim foi. A neutralidade da Belgica e da Hollanda é apenas uma utilidade inglesa, uma conveniencia propria, que a Inglaterra ditou á Europa e ao mundo, graças ao seu poder formidavel.

Não sendo diplomata, não me commovia, pois, esse chamado respeito a principios anteriormente estabelecidos pela força ou pelo abuso, ou pelo interesse do mais forte.

Sei, por outro lado, que tanto na vida interna como na externa de todos os povos a neutralidade é frequentemente um subterfugio, quando não é um lugar commun da covardia.

Não é possível semelhante afirmativa a respeito da Belgica, porque ella tem defendido o seu territorio com um heroismo incedivel. Como quer que seja, neste enorme sacrificio, ella sustenta mais os interesses alheios que os proprios.

De qualquer modo, a neutralidade era a escravidão e o estado de sitio perenne quanto ás suas attitudes possiveis.

Um paiz neutro é como um homem neutro, isto é, um commodista ou um escravo.

O antigo equilibrio europeu e mundial, quero dizer, o equilibrio que se agora resolve pelas armas, tinha creado essas numerosas subalternidades politicas como a Suissa, a Hollanda, a Belgica, de existencia e de liberdade problematicas, sujeitas á revisão, vivendo do direito constituindo até o proximo direito constituinte.

Para demonstrar a absurdez da neutralidade nesse momento de deliquescencia do pretenso direito internacional, das suas clausulas e dos seus tratadistas, basta verificar a immensa agitação que ferve nos paizes voluntariamente neutros, desde Portugal e Hespanha á Italia e Turquia. São povos neutros ou para falar verdade são governos, que não povos neutros.

O conde de Romanones agitou a Hespanha com a seguinte phrase: «Hay neutralidade que matam.» E que coisa é comparavel á morte mas que essa indifferença de satélites quando os proprios seus padem as suas orbitas?

Que coisa mais vergonhosa pôde haver que a expectativa pelo patrão vindouro, que se

não pode adivinhar? Que coisa mais desgraçada que esse negro logio guardado para o momento propicio ou fatal?

Vivemos a contar as probabilidades que nos herdará a victima ou algoz.

O proprio Brazil longinquo conjectura possibilidades tremendas. A Alemanha vencedora terá, certamente, a Africa toda inteira. Mas virá até o Brazil? é a pergunta que mutuamente nos fazemos.

Desta arte podemos imaginar que deve ser a alma dos neutros semeados no continente da conflagração.

Violando a neutralidade da Belgica, a Alemanha affirmou apenas uma verdade banalissima e inevitavel: a revisão da carta europeia. Os seus inimigos não pedem outra coisa senão isto mesmo: a destruição do imperio germanico. Em qualquer dos casos, o «statu quo» é um absurdo e não pode ser uma permissão. A logica ha de vir por outros caminhos. A Europa ainda não achou a sua estrutura propria e natural. A repartição della por grandes paizes falliu mais uma vez completamente; um dia acaso será dividida em pequenas patrias, articulada em uma federação pacifica e harmoniosa. Quem sabe?

E' este o sonho dos anarchistas, dos philosophos e dos poetas.

Mas pode ser que não passe nunca de um sonho. Já é alguma coisa viver de um fingimento de felicidade.

Talvez por isso, por uma consciencia obscura do futuro, as nações novas preferem constituir-se em federações, dividindo pelas autonomias pequenas a segurança do destino commum.

Mô Deus é grande, diria um musulmano ou um christão. Contento-me com dizer que tudo é pequeno.

JOÃO RIBEIRO

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO

do exm. sr. coronel

Raimundo Borges da Silva

Vice Governador do Estado

Em pleno exercicio do cargo

de Governador

EXPEDIENTE

SECRETARIA DO GOVERNO

Mez de setembro de 1914

Dia 1.º

Do governador

Officios

Ao secretario da fazenda,

mandando pagar ao sr. Miguel

Borges da Silva, a quantia de

100\$000 de sua gratificação

como servente de palacio e co-

cheiro do carro do governador,

relativamente ao mez de ago-

sto hontem findo.

Ao mesmo secretario da fazenda,

mandando entregar ao por-

teiro da secretaria do governo

Manoel Tavernard a quantia de

1.247\$490 para pagamento de te-

legrammas expedidos por con-

ta do governo do estado.

Do secretario

Officios

Ao secretario da fazenda, re-

mettendo o certificado do livro

de pontos dos empregados desta

secretaria relativamente ao mez

hontem findo.

Dia 2

Do governador

Officios

Ao secretario da fazenda

Do secretario

Officio

Ao coronel Raimundo Antonio

de Farias 1.º secretario da ca-

mara legislativa, requisitando o

processo da aposentadoria da

professora publica da cidade de

Valença d. Lyduina Rosa Cunha

Meirelles, afim de poder o tri-

bunal de contas apurar a sua

legalidade.

Dia 3

Do governador

Officios

Ao secretario da fazenda, re-

mettendo a despeza feita pelo

porteiro da secretaria do gover-

no Manoel Tavernard, com o

porte da correspondencia official

da mesma secretaria na im-

portancia de 100\$000.

Ao exm. sr. desembargador

presidente do tribunal de justi-

ça, communicando, que o juiz

de direito interino da comarca

de Floriano João José Pereira

da Silva acha-se nesta capital

a chamado de servico publico

judiciario pelo coronel vice go-

vernador.

Ao secretario da fazenda, man-

dando entregar ao porteiro da

secretaria do governo Manoel

Tavernard a quantia de 100\$000

para occorrer a despeza do por-

te da correspondencia official.

Ao mesmo secretario da fazen-

da, mandando entregar ao di-

rectorio da directoria de agricul-

tura, terras, viação e obras

publicas a quantia de . . .

800\$000 para pagamento de du-

zentos metros cubicos de lenha

para a usina elevatoria.

Ao director interino da dire-

ctoria, de agricultura, terras,

viação e obras publicas, com-

municando, que ordenou a se-

cretaria da fazenda a entregar

a quantia de 800\$000 requisita-

da pelo mesmo director em ofi-

cio n. 219 de hontem datado.

Do secretario

Officios

Ao secretario da fazenda, com-

municando, que o juiz de dire-

ito interino de Floriano, acha-

se nesta capital chamado a ob-

jecto de servico publico judi-

ciario pelo exm. sr. coronel vice

governador.

Identico ao presidente do tri-

bunal de contas.

Dia 4

Officios

Do governador

Officios

Ao presidente do tribunal de

justica, communicando que o

juiz de direito da comarca de

Amarante baharel Augusto E-

werton e Silva acha-se nesta

capital chamado a obiecto de

servico publico judiciario.

Do secretario

Officio

Ao gerente da companhia de

navegação a vapor no rio Par-

nabyba, requisitando uma pas-

sagem a prôa por ordem do

coronel vice-governador. para

a sr. Mariana de Oliveiras, do

porto desta capital ao da cida-

de de Floriano.

Dia 6

Do governador

Officio

Ao dr. João de Deus Pires

Leal, agradecendo a comuni-

cação de ter assumido o exer-

cicio do cargo de juiz federal

na secção deste estado visto

ter entrado em 6 mezes, de

licença o respectivo propriea-

rio dr. Demosthenes Constan-

ciello.

Do secretario

Officio

Ao gerente da companhia de

navegação a vapor no rio Par-

nabyba, requisitando o cargo

de coronel vice-governador

da cidade de Floriano.

Dia 9

Portaria

Nomeando o dr. Raimundo

Teixeira para exercer interina-

mente o cargo de director do

Asylo de alienados desta capi-

tal durante o impedimento do

respectivo director.

Fizeram-se as precisas com-

municações.

Dia 10

Do governador

Officios

Ao secretario da fazenda, re-

mettendo com o parecer do tri-

bunal de contas a proposta que

fiz em officio n. 97 de 17 de

agosto ultimo, concernente a

abertura do credito extrordi-

nario da quantia de 18:718\$245.

Ao presidente em exercicio

do estado de Sergipe, agrade-

cendo a communicação que fez

de haver assumido a presiden-

cia desse estado, em vista de

haver renunciado o mandato

presidencial o general José de

Siqueira Menezes.

Dia 11

Portarias

Prorogando por mais tres

mezes, sem percepção de ven-

cimentos, a licença em cujo

goso se acha, para continuar

em tratamento de sua saude,

o porteiro da directoria de

agricultura, terras viação e

obras publicas.

Fizeram-se as precisas com-

municações.

Nomeando o cidadão Pru-

dente de Medeiros Carvalho

para exercer interinamente o

cargo de porteiro da directoria

de agricultura, terras, viação

e obras publicas, com a grati-

ficação que perde o serventua-

rio effectivo, que se acha licen-

ciado.

Fizeram-se as precisas com-

municações.

Do governador.

Officio

Ao secretario da policia, com-

municando que ordenou a se-

cretaria da fazenda a entregar

so delegado geral, a quantia de

52\$500, requisitada pelo mes-

mo secretario em officio n. 82 de

hontem datado.

EDITAES

Escola Normal

De ordem do sr. director desta escola, faço publico para conhecimento dos interessados, que durante sessenta dias de accordo com o artigo 233 do regulamento da instrucção publica, acham-se abertas nesta secretaria as inscrições para os exames da primeira epoca.

Secretaria da Escola Normal Therezina, 20 de Outubro de 1914.

O Secretario, Raimundo Neves de Souza.

O dr. Fenelon Ferreira Castello Branco, juiz de direito desta comarca de Therezina capital do estado do Piauy, etc.

Faço saber que tendo sido designado, por esta juizo, o dia 11 de dezembro vindouro, pelas onze horas, para ter logar os trabalhos da segunda sessão ordinaria do jury, no corrente anno, que funcionará no edificio do Forum e na sala das sessões do respectivo tribunal, e, que havendo proccido ao sortido dos vinte e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade das leis estadas nos artigos 529 de 6 de julho de 1909 e 652 de 25 de julho de 1911— foram extraidas da urna geral, pelo menor Benedicto cada uma, por sua vez, as competentes cedulae sahindo sorteados os 28 jurados seguintes:

- 1 Franellino Antonio de Moraes
2 Martinho da Costa Teixeira
3 Antonio Francisco de Almeida
4 Lucio Mendes da Silva
5 Paulino Pinto de Freitas
6 José Antonio Saralva
7 Coriolano de Castro Lima
8 José Martins de Carvalho
9 Franellino Fernandes Campos
10 Joaquim Virgilio dos Santos
11 Claro de Souza Hollanda
12 José Rodrigues de Souza
13 Rodrigo da Cunha C. Branco
14 Raimundo Ribeiro da Silva
15 Antonio P. de Hollanda Campos
16 Manoel L. Correia Lima
17 Felipe Santiago Rosa
18 José Leoniello Guedes
19 Manoel Fernandes de Oliveira
20 José de Castro e Silva
21 Miguel José do Prado
22 Juvencio Alves de Carvalho
23 Leucippo Dantas Avellino
24 João de Deus Fonseca
25 Oscar Castello Branco
26 Lourenço da Costa Nunes
27 José Cabral Anaud
28 Raimundo Antonio de Sant'Anna.

Aos quaes, bem como aos interessados em geral, se convidam para comparecerem no logar, dia e hora acima mencionados e, consecutivamente, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão do jury—sob as penas da lei—os que faltarem. E para que ninguém allegue ignorancia, mandei passar o presente edital para os fins devidos. Dado a passado em Therezina, aos 11 dias do mez de novembro de 1914 Eu, João Almeida Rago Monteiro, escrivão do jury o escrevi. Fenelon Ferreira Castello Branco.

DECRETO N. 612

Publicado em 15 de novembro de 1914.

Concede prisão aos sentenciados Theodoro Cabêdo de Vasconcellos, Modesto Cantuarina de Assumpção, José João de Carvalho e Ricardo Clementino de Carvalho.

O vice-governador do estado do Piauy, em pleno exercicio do cargo, usando da attribuição que lhe confere a lei n. 173 de 6 de julho de 1898, e, nos termos do art. 17 da mesma lei,

DECRETA:

Art. unico. Ficam perdoados do resto das penas a que foram sentenciados, os réos Theodoro Cabêdo de Vasconcellos, Modesto Cantuarina de Assumpção, José João de Carvalho e Ricardo Clementino de Carvalho, condemnados respectivamente pelo jury de cidade de S. João do Piauy, Therezina, Piracuruca e Picos.

Os secretarios de estado do governo e da policia assim o tenham entendido e façam executar. Palacio do Governo do Estado do Piauy, em Therezina, 15 de novembro de 1914; 26.º da Republica. (L. do S.)

RAYMUNDO BORGES DA SILVA Julio Emilio de Paiva Rosa.

TRIBUNA LIVRE

MERCEARIA POPULAR

PRAÇA URUGUAYANA

Rua dr. Arcollino de Abreu

Vende todos os artigos de estivas a preço de não temer competencia.

Vende aguardente de Pernambuco.

Vende cerveja Teutonia, fria a rs. 1\$000.

Todos a comprar na Merceria Popular

LEIAM

O photographo Fontenelle reconhecido nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco, n. 52, offerece seus serviços photographicos ao publico thesorense, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.

O annunciante desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e attende a qualquer chamado em casos particulares sem augmentar peço da sua tabella.

A SAUDE DA MULHER



Para obter resultados certos, não se deve tomar um remédio, mas a Saude da Mulher que dá a Saude á Mulher em todos os casos.

Remedio eficaz para as affecções de mulher

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tónica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, tais como: suspensões, dores brancas, hemorragias, obliquas etc., dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes. — Laboratório Dausil & Laguarda — Rio de Janeiro

Indicações das preparações: A Saude da Mulher, Dausil, Remedio para as Affecções de Mulher, Dausil (Chamomilla).

Nem a Guerra

Modificou os baixos preços de ARNAUD & C., nem tambem diminuiu o deslumbramento do seu grandioso sortimento. Só duplicamos os nossos esforços e conseguimos, com os elementos de conhecimento que temos em todos os bons mercados, mantermos tudo quanto concorre para o beneficio dos que nos honram com as suas compras.

Acabamos de receber o mais chic e elegante sortimento de CALÇADOS! Iniciamos uma bellissima secção de CHAPEOS PARA SENHORAS,—adorno este tão util quanto chic para o bello sexo.

Vendemos CHAPEOS PARA SENHORAS a PREÇOS de RECLAME. O nosso intuito, vendendo CHAPEOS PARA SENHORAS por preços extremamente baixos, é darmos larga sahida do artigo.

RUA PAYSANDU', N. 40. (4)
ARNAUD & C.

AINDA?... E SEMPRE!..

Arnaud & C.

- Cerveja Teutonia, garrafa 1\$000
- Cerveja Teutonia, duzia 11\$500
- Cerveja Teutonia, caixa 45\$000
- Cerveja Pernambucana; a rainha das cervejas brasileiras, garrafa 1\$000
- Cerveja Pernambucana, a fabrica mais moderna, duzia 11\$500
- Cerveja Pernambucana, 1^ao nova e já em primeiro logar, caixa 45\$000

VINHOS PARA MEZA:

- Collares Club a 16\$000
- Viúva Gomes a 2\$000
- Flôr de Liz 18\$500
- Chianti a 19\$500
- P. C. a 2\$500
- Vinhos do porto para pasto
- Nossa Senhora da Saude a 35\$000
- Santo Antonio a 3\$000
- Santo a 3\$000
- Julio Diniz (velhissimo) a 4\$500
- Moscatel a 4\$000
- Vigilante a 2\$500

DOCES

- De goiaba, BÉBÉ, lata de kilo, 18\$500
- De goiaba, BÉBÉ, lata de 1/2 kilo, 800
- De goiaba, GOIABEIRA, lata pequena, 500
- De marmellada, lata de 1/2 kilo, 700
- De marmellada, lata pequena, 400
- De abacaxi, pequeno, lata 600

RUA PAYSANDU', N. 40 (4)

Arnaud & C.

ELITE ! ELITE ! ELITE !
YOLANDA ! YOLANDA ! YOLANDA !
VANDYCK ! VANDYCK ! VANDYCK !

Marcas de cigarros de Souza Cruz, que mais se vende no Brazil, acabamos de receber e vendemos aos preços do Rio de Janeiro. Carteira a 300 e 200 réis.
Fumar bem é uma delicia !

ARNAUD & C.
SIM... Mas o BOM MERCADO no NOVO MUNDO vende somente a dinheiro à vista; tem de tudo que se procura e a preços tão baratos que não tem competidores;

Chamamos a attenção de v. exca. para o nosso novo sortimento de crivos bordados, sedinhas e muitas fantazias recebidas pelo ultimo vapor. Roupas feitas e muitas outras novidades estamos vendendo muito barato.

CHAPEOS PARA SENHORAS:—Vide a exposição em nossas vitrines! (4)

Não damos amosta

Atenção

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospede situado no centro da cidade

Accetta se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

O verdadeiro mutualismo pratica O THESOURO DA FAMILIA
Mais 20.000\$000 pago pelo THESOURO
—na serie INICIAL—
A MELHOR POVA

Na qualidade de beneficiado do sr. Jorge dos Santos Lins, ultimamente fallecido nesta cidade, recebi do illustre coronel Silvino Pinto, director thesoureiro, da Sociedade mutua de peculios mixtos «Thesouro da Familia», com sede no Recife, a importancia de vinte contos de reis (20.000\$000), valor integral do peculio pago pela mesma sociedade, por ter sido a fallecido, socio da serie Inicial, sob a inscripção n. 784, e do que dou plena e geral quitação, ficando a applicação liquidada e saldada para todos os effeitos.

Não é de mais assignnar o valor do «Thesouro da Familia», maximé nos tempos actuaes de uma degenerescencia do ideal mutuo, e assim o faço, demonstrando nas provas insophismaveis que ella offerece á nação, mais exacta do mutualismo e da

beneficencia, com que tem organizado os seus planos.

Recife, 2 de outubro de 1914.

Assignnado :

Vitor Polycarpo Lins.

Testemunhas :

- Manoel Rodrigues de Miranda
- Joaquim Couceiro
- Arsenio Moreira de Vasconcellos
- Francisco do Santos Almeida

Firmas reconhecidas pelo tabellião interino.
Edmundo de Assis Rocha.

Peculios pagos até esta data

675.910\$000

Não vacillae mais, ide fazer vossa
— inscripção —

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:077\$600.

SEDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO
Caixa postal, 255—Telep. 992—End. telegraphico THESOURO
Codigo telegraphico RIBEIRO.
Procure-se o agente á Avenida Antonino Freire n. 11.

Arame Farpado

Galvanizado fino (brilhando como prata) quatro picos entre lassados nos dois arames.
Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

20:000 re's

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Floriano.
Deposito em Parnahyba e Therezina.
Therezina, 20 de Agosto de 1914.

Francisco G Cortez & CoM

Cerveja Garrafa a 1.000

Arnaud & C. Vendem

Cerveja Teutonia e a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,—é hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

- Garrafa a 1\$000
- Duzia de garrafas 11\$500
- Caixa com 48 garrafas 45\$000

Arnaud & C. vendem:

- Dôce de marmellada, lata pequena a 400 réis
- Dôce de marmellada, lata de 1/2 kilo a 700 «
- Dôce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 «
- Dôce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1/2 kilo a 800 «
- Dôce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1:500 «
- Dôce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 «
- Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 «

Vendem á rua Paysandú, n. 40, Vendem,

(15) **Arnaud & C.,**

Anisio Britto

Cirurgião dentista
Rua Dr. Alvaro Mendes -

Castorina Cura as nevralgias, dores de cabeça, colicas uterinas, quer em epoca da menstruação, quer depois dos partos

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 4\$000